



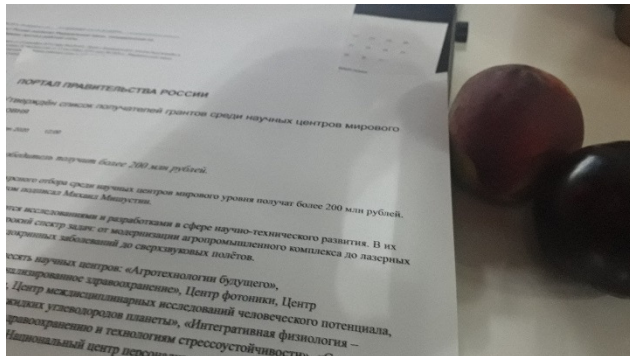
Deixe-me te contar

NOVA ESTRADA

Aquela estrada longa ficou para trás. Que bom, passei por ela. Finalmente a superei. Em certos momentos pensei que não conseguiria, mas passou, se foi e seus martírios são lembranças no dia de hoje. Um aprendizado importante que parece tão distante, mas que foi ontem.

O medo da escuridão está ficando para trás e a esperança de dias mais tranquilos surge num futuro ainda distante. Muito tormento se formando ainda, muito. Tanto que ainda não consigo mensurar e novamente estou preocupada... amedrontada.

O que fazer?



Enfrentar... aprender... superar. Simples desta forma, nada além disso.

A cada instante um novo aprendizado e agora entendo tudo que passei naquela estrada infinita, onde as sombras me torturavam, tudo tem uma razão e nos ensina muito.

Aquela estrada solitária como o coração humano está no passado, agora trilho a nova estrada agitada e cheia de imperfeição novamente como o coração humano.

Imperfeições que preciso compreender, perceber e seguir este novo caminho superando todos os seus obstáculos, afinal os pedregulhos de antes se tornaram apenas pó do passado.

As vezes sinto que vou chorar, preciso saber tanto e em tão pouco tempo, preciso mudar tanta coisa num curto espaço de tempo, preciso saber me relacionar com pessoas tão diferentes num instante, mas sei que apenas com discernimento, com tranquilidade e com apoio vou superar isso e em poucos quilômetros desta estrada e então em alguns instantes consigo me ver sorrindo lá no fim.

Uma mão amiga é importante, fundamental, ela te apoia, tira seu medo, te faz sentir segura, faz você seguir sempre em frente, afinal o que não queremos mas o que mais encontramos pela estrada são mãos deformadas, com espinhos à espreita. Vamos deixando a tempestade para trás, para os desanimados.

O importante não é dar a mão e sim não soltá-la. E no fim de tudo um sorriso sincero e merecedor.



Walter Veroneze

31.10.2020